

## **RELAÇÃO ENTRE FÉ CRISTÃ E SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS**

### **ODS 03 e 16**

Rebeca Fernanda Mota da Costa (Universidade de Taubaté)  
Kauanny Alexia Inácio (Universidade de Taubaté)  
Paulo Francisco de Castro (Universidade de Taubaté)

A partir de dados apresentados no Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 86,8% da população brasileira se identifica como cristã, sendo 64,6% católicos e 22,2% evangélicos, desse modo, os dogmas e perspectivas da fé cristã podem constituir como importante fator na rotina e na vida na sociedade brasileira. O objetivo do presente estudo foi compreender a relação entre fé cristã e saúde mental dos indivíduos. Componentes ligados à fé podem ser considerados como recursos de proteção e estratégias de enfrentamento para várias situações, com grande impacto na qualidade de vida e na saúde mental dos indivíduos. O presente estudo foi desenvolvido a partir de dados secundários de Relatório Final de Estágio do Núcleo Comum do Curso de Psicologia, realizado a partir de entrevistas com 06 fiéis, sendo 03 católicos e 03 evangélicos, 03 líderes religiosos dos dois segmentos e dois profissionais da área de Psicologia. Todos os fiéis revelaram que a fé cristã possui papel central no enfrentamento de adversidades emocionais, bem como na experiência de situações de maior tensão e estresse como o luto e de crises existenciais. Em concordância, os líderes religiosos apontam como a fé possui um papel fundamental no que se refere à organização mística e sagrada do ser humano, mas não substitui o cuidado profissional especializado com a saúde mental, também evidenciaram os benefícios da vida em comunidade em seu aspecto psicossocial. Os profissionais ressaltaram a importância da fé para o cuidado da saúde mental dos religiosos além de servir como um fator protetivo para o suicídio e de fato ser uma ferramenta para o enfrentamento do luto. Em conclusão, foi possível identificar múltiplas dimensões pelas quais a fé cristã contribui para a regulação emocional, o suporte social e a construção de sentido na vida dos sujeitos. Destaca-se a importância do diálogo interdisciplinar entre Psicologia e Religião e, por ser considerado um estudo de caso, recomenda-se a produção de mais ensaios teóricos sobre o tema, a partir da ampliação do grupo e inclusão de outras designações religiosas para que os dados possam ser generalizados.

**Palavras-chave:** Fé cristã; Saúde Mental; Psicologia.